



A referência do Design em Portugal

O IADE, situado em Lisboa, é o acrónimo de Instituto de Arte e Decoração que se mantém desde 1969 aquando da sua criação. Carlo Rosa, diretor do instituto, explicou à Portugal Inovador que o nome foi mantido devido ao peso e força no mercado que foi ganhando e, para além de ser a escola mais antiga e pioneira no ensino do design em Portugal, tornou-se numa marca forte, fortalecida com a integração na Universidade Europeia.



O IADE foi fundado por António Quadros em 1969, com uma equipa de notáveis na área da cultura, e começa a sua atividade na rua Capelo e no Palácio de Pombal. Nos anos 90, com o boom das indústrias criativas, o IADE passou para o espaço atual, maior, onde juntou todos os cursos. Desde há três anos que regista um crescimento no nicho das indústrias criativas, com o curso de design que é o maior do país, onde os alunos saem com competências na área do objeto, do espaço e da comunicação visual, para além dos posteriores mestrados que permitem aos alunos fazerem a sua especialização. A Fotografia também se transformou num curso de elite nacional e o curso de Marketing e Publicidade tem hoje o mesmo volume do curso de Design. Com a entrada no universo da LAUREATE, a IADE funde-se com a Escola de Tecnologias, Artes e Comunicação mantendo a sua marca e aumentando a diversidade em áreas científicas. Assim passaram a ter um curso de Desenvolvimento de Jogos e Aplicações, Engenharia Informática, Ciências da Comunicação e Informática de Gestão. Isto permite ter ofertas formativas que vão cruzar as áreas criativas e tecnológicas. "A tecnologia associada à criatividade vai levar o design a ganhar uma dimensão mais tecnológica porque o espaço passa a ser pensado num nível mais visual e virtual. O curso está preparado para ser completo em todas as suas valências, ao dar primeiramente as ferramentas de trabalhar com o espaço e só depois passar para a componente visual e tecnológica", expõe o diretor.

A filosofia do IADE tem sido trabalhar de perto com o mercado, uma vez que a maior parte dos colaboradores

externos são antigos alunos. "Temos tido a inteligência de trabalhar juntamente com o empregador e as marcas com quem trabalha e assim a nossa grande característica é o triângulo entre escola, mercado de trabalho e as marcas", refere o dirigente. O alvo da escola são sobretudo alunos residentes na grande Lisboa e que ingressam logo após o fim do ensino secundário. Nos últimos anos registam o aumento de alunos estrangeiros, não só de Erasmus mas como aluno regular, e atualmente contam com 2100 alunos no campus e cerca de 200 docentes. Em termos de empregabilidade registam uma taxa de cerca de 90%, até pelo facto das empresas darem preferência a alunos formados na IADE, ao mesmo tempo que criam parcerias com as empresas e ONG's para dar experiência aos alunos em contexto profissional.

A escola organiza diversos eventos. A "CriativoIC" é uma iniciativa que dura uma semana, onde trazem uma empresa parceira e juntam equipas que desenvolvem um projeto criativo para a empresa durante uma semana. No final dessa semana atribuem vencedores que ganham normalmente estágios remunerados com a empresa parceira, fomentando assim o trabalho remunerado. Este ano tiveram a "GameJam" onde juntaram alunos do secundário, da IADE, de outras escolas assim como profissionais da área.

Para o futuro o IADE tem um projeto assente no crescimento internacional, uma vez que em território nacional já está cimentado. Este crescimento pressupõem a abertura de novos cursos olhando sobretudo para a procura no mercado e para a tecnologia que vai estar cada vez mais presente como ferramenta, sem desvirtuar a realidade.